

PELOS JORNALIS

POLÍCIA DE CRIMINOSOS

«Luta Democrática» denuncia: «Um contingente composto de 22 soldados da Polícia Militar, pesadamente armado, despejou dezenas de famílias de seus barreiros já tão humildes, construídos há mais de 20 anos no Morro do Ati, em Jacarepaguá. Iam os militares como se fossem enfrentar uma verdadeira batalha. Levevam metralhadoras, fuzis e granadas. «gás lacrimogênio». E só ao povo em plena ação. O prefeito de Vargas manda, mas uma vez que os seus policiais levem a destruição e o pânico aos pacíficos habitantes das favelas. Nesse momento, outros favelados lutam pelos seus direitos, contra um despejo monstruoso. São os moradores do Morro do Borel, que trazem para as suas protestos e reivindicações.

QUADRILHA

O Diário Carioca publica primeiramente: «Aceitando a denúncia do promotor Eugenio Sigmund, o juiz Valdir de Abreu, da 8ª Vara Criminal, manda instaurar processo contra os sr. Samuel Wainer, Luis Fernando Bocaiuva Cunha, Ricardo Jafet, Lourenço da Silva, José Stefano e Gladstone Jafet e deferiu o pedido de liberdade à Câmara para incluir no processo os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.»

Tratava-se apenas de uma das quadrilhas que operam no país, sob as vistosas e a proteção do sr. Genílio Vargas, pai de Lutero, protetor de Samuel. O destino do processo por melhor que seja a boa vontade do juiz ou do promotor será mesmo de arquivamento.

INCLUSIVE NOVA YORK

O mesmo jornal estampa uma denúncia de despechos telegráficos:

«WASHINGTON E LONDRES, 31 (Cenadados para o D. C. dos telegramas do INS, UP e AFP) — Os Estados Unidos já podem fabricar uma bomba de hidrogênio suficientemente poderosa para destruir qualquer grande cidade do mundo, inclusive Nova York — afirmou hoje, à imprensa, o presidente da Comissão de Energia Atómica norte-americana, Lewis Strauss.»

O historiador de guerra dos assassinatos dos Rosenbergs torna-se cada vez mais acusado e cínico. Do outro lado, pela voz do Molotov, a U. R. S. S. manifestava disposição a participar do Pacto do

E' PROTEGIDO DE VARGAS

«A Pátria» coloca em manchete:

«DESTITUI GILENO» Mais uma vez o bem do serviço público — Resolviu o Presidente da República impedir que os justos anseios do povo e as legítimas reivindicações do Parlamento e dos produtores — Afinal, a vassourada que se impõe é impõe à A.A.P.»

Na realidade, Gênero de Gatti, a despeito do tédio as evidências, continua grudado na direção do Instituto de Águas e do Alcool. O homem tem mais forte de Getúlio, que encontra estimativa sua bandalheira.

Atlântico para garantir a segurança europeia e a consolidação da paz mundial.

ASSALTO AO IMPÔSTO

No Correio da Manhã, encontramos:

«Éis em resumo a denúncia apresentada, sobre o assalto ao imposto sindical, pelos seus próprios funcionários:»

a) Embora houvesse candidatos classificados em prova de habilitação, foram admitidos nos novos cargos apenas os afiliados ou protegidos da alta administração da CIS.»

O jornal enumera em sequência uma série de irregularidades, cada qual mais gritante. O imposto sindical é o pusto farto de sempre onde se fazem e engordam os prefeitos de Getúlio.

AS HORAS TERRÍVEIS

Augusto Frederico Schmidt mostra-se cada vez mais preocupado com o futuro:

«Ninguém lhe pode negar austeridade, comedimento, virtudes de honradez. Mas não deu até aqui a medida da sua apreensão e tristeza diante das horas terríveis, que se aproximam, a não ser com o seu último discurso, vibrante, mas de fundo negativo. Mas ainda está em tempo de ouvirmos do sr. Lucas Garcez palavras a altura da sua modicidade e inquietude.»

O Gordinho Poltrôn tem medo do dia de amanhã, da justiça do povo. As horas da democracia, que se aproximam, são horas terríveis para o vidente Schmidt e seu parceiro Garcez.

JURACI, CORDEIRO E PETROBRAS

Por falar em vende-pátria, a Tribuna da Imprensa traz duas notícias do Juraci Magalhães:

«O CORONEL Juraci Magalhães deverá seguir, nos primeiros dias deste mês, para os Estados Unidos, voltando a 22, já demissionário do cargo de adjunto militar em Washington. Ser, então, nomeado presidente da Petrobras.»

«O CORONEL Juraci Magalhães escreveu uma carta ao general Cordeiro de Farias, seu compadre, indagando exatamente da sua candidatura ao governo de Petrópolis.»

Juraci vai aos Estados Unidos, sua pátria de eleição, para trazer a última palavra sobre o petróleo, a orientação que deverá imprimir à Petrobras. Juraci consulta o compadre de Farias sobre o caso da candidatura. Que é que há? E' preciso levar relatórios verbais nos homens dos Estados Unidos.

PREFEITO DE GETÚLIO

«O Mundo» publica:

«Depois da tremenda vala — maior, mais sincera e mais estridente jamais ouvida no Rio — com que o povo o recompõe, no Maracanã, por sua inépcia e má-fé administrativa, toda a gente esperava que o coronel amoroso renunciasse no mesmo dia, não à sua casinha, mas, ao cargo de prefeito do Distrito Federal. Que espere...»

Conhecimento de que suas reivindicações não foram atendidas.

A Comissão Preparatória da Convênio Pela Emancipação Nacional apela para todos os patriotas, que tenham condições de hospedar delegados dos Estados ao Congresso, que esteja a 5 de maio, que procurem a sede da Convênio, à Rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.505, ou transatlântico que oferecerem pelo telefone 42-3249. Seja uma etapa, que culmine no momento elevado que deverá culminar na grande convenção do próximo dia 2, a conduta neófita que tem os delegados estaduais.

Agradeço antecipadamente

À Comissão Preparatória

(Da SUCURSAL)

CONHECIMENTO DE QUE SUAS REIVINDICAÇÕES NÃO FORAM ATENDIDAS.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

AMARAL À CATA DE VOTOS

Foi fazer promessas para levantar sua influência política, reduzida a zero — Dilebil mental assassina um trabalhador

CAMPÓS — (Do correspondente) — Chegou a esta cidade o sr. Amaral Peixoto, acompanhado do presidente do Instituto do Álcool e do Águas. O objetivo da viagem do governador é tentar recuperar seu falso prestígio político, agora reduzido a zero, em virtude da sua posição contra o comércio na cebola

CAMPÓS — (Do correspondente) — O caminhão 6-6376, da Cerâmica Santo Antônio de Goiânciacatópolis e malou, em Guarapuava, na linha Carangola, o menor Gilberto Barbosa, de dois anos de idade, filho de Artur Barbosa e Josefa Barbosa.

ATROPELADO O MENOR

CAMPÓS — (Do correspondente) — O caminhão 6-6376, da Cerâmica Santo Antônio de Goiânciacatópolis e malou, em Guarapuava, na linha Carangola, o menor Gilberto Barbosa, de dois anos de idade, filho de Artur Barbosa e Josefa Barbosa.

ASSASSINADO PELO DILEBIL MENTAL

CAMPÓS — (Do correspondente) — O motorista Otto Andrade foi atacado a porrete pelo dilebil mental Manoel Santana dos Santos. O fato se deu na localidade de Muquiriú, próximo ao Morro do Côco, neste município. Otto faleceu no local. Os moradores daí acusam as autoridades de não terem internado Manoel em sanatório apropriado, já que o rapaz vinha doente há tempos.

PEQUIM, março — (Via aérea) — Durante as viagens que fiz pelas cinco grandes áreas administrativas em que se divide a China, da Janela do trem, do automóvel, algumas vezes do avião, eu via os soldados do Exército Popular de Libertação trabalharem lado a lado com os operários, os camponeses, na construção e reparação de pontes, estradas de ferro, nas trincheiras dos grandes rios, como em Kuanming, que visitei. Sim, porque estes homens que veneravam os exercícios militares externos e internos numa guerra de malos e bons anos travam hoje a não menos grande batalha, juntamente com o povo, contra as forças da natureza, para transformá-la, e pela construção da Nova China.

Foi estipulado no 25º artigo do Programa Comum (Constituição provisória): — «As forças armadas da República Popular da China devem, em tempo de paz e sob condições tal que isto não prejudique sua tarefa militar, participar sistematicamente da produção agrícola e industrial e prestar seu concorso à construção do país.»

UM EXÉRCITO DE TRABALHADORES

O Exército Popular de Libertação — disse Mao Tsé Tung — é sempre uma tropa combatente, mas ainda uma tropa de trabalho. Foi também o presidente Mao quem emitiu uma diretiva geral, a 5 de dezembro de 1949, relativa à participação do EPL no trabalho de produção e reconstrução. Nessa diretiva, o grande dirigente do povo chinês explica que ao tomar uma parte da responsabilidade no trabalho de produção, o EPL ajudará o povo de todo o país a vencer as dificuldades que decorrem de uma longa guerra e acelerarão a nova edificação democrática.

Estas palavras de Mao Tsé Tung foram recebidas com entusiasmo caloroso no EPL através do país. Oficiais e soldados responderam ao apelo do seu velho e querido companheiro de armas com entusiasmo e prestígio. E se puseram a trabalhar.

Disse-me o sr. Hiao Tan Fang, chefe de Estado Maior de Divisão:

— Constituído em sua maioria de operários e camponeses, o EPL herdou uma gloriosa tradição de trabalho. Durante os anos difíceis do bloqueio das áreas libertadas imposto pelos imperialistas japoneses e o governo reacionário de Chiang Kai Shek, que pensavam nos forçar à rendição da fome, o 3º Exército de Roti e o Novo 4º Exército se entregaram ao trabalho de produção, e, por isso, foram capazes de enfrentar os anos extremamente difíceis e finalmente derrotar o inimigo.

EXEMPLO DE MAO E CHU TEH

Em Yenan, camponeses aciam dito

que o presidente Mao era o melhor cultivador.

Ele e Chu Teh, seguidos dos demais comandantes, davam o exemplo de trabalho

nos anos dq bloquedo e cultivando ao lado dos camponeses.

Um amplo de Mao

Tsé Tung, nos anos mais difíceis, de que o exército devia vestir-se e alimentar-se de trabalho de suas próprias mãos, não tocando em nada do povo, nem ajudando-o, soldados e oficiais chegaram a se abastecer a si mesmos.

Abastecer-se a si mesmos — foi precisamente a palavra de ordem de Mao e Chu Teh.

— Em mesmo — diz o sr. Hiao Tan Fang

— intereiros acostumado apenas a escrever,

transformei minha mão de jornalista em

mão de camponês, trabalhadora.

Os soldados do EPL, além de alimentar-

se e vestirem, também construiram casas,

transformaram desertos em florescentes arrozais, como aconteceu em Nai Wu Han, hoje

DO ESTADO DO RIO

Colhido Pelo Trem

Um Ônibus da Academia Militar

RESENDE (Do correspondente) — Um ônibus da Academia Militar de Aguias Negras foi colhido por um comboio da Central do Brasil, na passagem de nível localizada em frente da Academia. O ônibus conduzia para o colégio filhos de oficiais e funcionários da guarda-militar local

FERIDOS

Ficaram feridos os seguintes passageiros do ônibus: Eraldo Espírito Santo, José Estevão, Santa Maria, Maria das Dores, Menezes de Oliveira, Maria Aparecida Gonçalves, Hilda dos Santos, Jacyra Attilio Pereira da Costa

ta, Assis Martins de Souza, Maria Letícia da Cunha, Maria Emilia Mariz e Maria Amancio Gonçalves. Encontra-se em estado muito grave Hilda dos Santos. O sinaleiro Benedicto

Borges da Silva e o machinista Paulo Chaves, este residente à Rua Franklin de Moraes, 365, em Barra do Piraí, foram detidos pela polícia de Rezende.

DESFAQUE NA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA

RESENDE (Do correspondente) — Mais um desfalque na Caixa Econômica Federal acaba de ter lugar na Agência local do referido instituto de crédito. Foi cometido um desvio de mais de 3 milhões de cruzados.

OS AUTORES

São apontados como responsáveis pelo desvio, os senhores Antônio Lobo Neto e Luiz Cardoso, respectivamente gerente e caixa da Agência.

SECRETARIO DO ROTARY CLUBE

De muito havia suspeita quanto à atuação do gerente, secretário do Rotary Clube, e que «prospecção» a olhos vistos. Pelo mesmo motivo, desconfianças giravam em torno do sr. Luiz Cardoso.

LEVADOS PARA NITERÓI

Funcionários da alta administração da referida autarquia estiveram, jongo tempo, na repartição, findo o qual, compareceram a anor-

IMPRENSA POPULAR

Diretor:

PEDRO MOTTA LIMA

Telefones 22-4228

VENDA AVULSA

Número do dia... 1.00

Número atrasado... 2.00

ASSINATURAS

1 ano... 200.00

6 meses... 120.00

3 meses... 70.00

EXTERIOR

1 ano... 200.00

6 meses... 120.00

3 meses... 70.00

SUCURSAL EM SAO PAULO

Rua dos Estudantes nº 84, sala 29

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde do Uruguai nº 64, sala 801

Endereço e Administração

EUA GUSTAVO LACERDA 19

BIO DE JANEIRO

SOCIAIS

Aniversário

Faz anos amanhã, sábado, a senhora Laura da Silva Ribeiro, residente em São Gonçalo e pessoa muito estimada.

Em Favor de Negociações

RESENDE (Do correspondente) — Mais um desfalque na Caixa Econômica Federal acaba de ter lugar na Agência local do referido instituto de crédito. Foi cometido um desvio de mais de 3 milhões de cruzados.

malidade. Dessa forma, convidaram os dois funcionários culpados a acompanhá-lo até Niterói, para onde acudiram de seguida, a fim de serem ouvidos em processo administrativo.

OS AUTORES

</

O DR. ASSIS E O DR. HJALMAR SCHÄCHT

Escrivendo de bordo do B.D.E. Constellation da Panair do Brasil, entre Marrocos e Gibraltar, 23 com o desboche e a pretensa superioridade de sempre, diz o sr. Assis Chateaubriand: «Nas minhas conversas com homens como Radó Fernandes, João Neves, Osvaldo Aranha e Vicente Rao, o que lhes encarregou é a necessidade de educar o povo brasileiro para o plano internacional. Somos uma das nações da órbita ocidental, que menos interessam dispensar as questões que se suscitam na esfera das relações exteriores. E hoje, mais do que ontem, mais do que nunca, a política internacional é tudo».

2-4-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

NOSSO OBJETIVO

É um Programa de Ação Comum

Declarações dos primeiros delegados, chegados, ontem, para a Convenção pela Emancipação Nacional

Chegaram, ontem, ao Rio, vários delegados estaduais à Convenção Pela Emancipação Nacional, que se instala hoje, na ABI, às 20 horas. Delegações trazem teses e estão ansiosas por debaterem os problemas da população de seus Estados.

A propósito dos trabalhos preparatórios nos Estados e sobre o significado do conclave que se instala hoje, ouvimos ontem, algumas impressões de delegados à Convenção.

DELEGADO AMAZONENSE

O primeiro delegado a chegar a esta capital veio do distante Estado do Amazonas. Apresentou sua credencial disse-nos o advogado Francisco Alves dos Santos:

— Considero a Convenção, como disse uma venerável senhora de Amazonas, um segundo grito da Ipiranga.

Quanto ao meu Estado, uma das questões mais sentidas é a penitenciária americana, séria ameaça às nossas reservas de petróleo e manganes. Essa é um ponto que tratamos, como fundamental, nos trabalhos do conclave.

O delegado campônio Wil-

delegado de ALAGOAS

Representando o diretório da Faculdade Nacional de Direito de Alagoas, chegou ontem o candidato e delegado estadual pelo PSP, Gladstone de Barros. Disse que o povo alagoano acolhe com simpatia a ideia da Convenção. E acrescentou:

— Defenderei a necessidade de amparo ao estudante. Para Alagoas, pedirei a criação de uma Casa do Estudante. Nossa força aumentaria, se lutarmos por nossas reivindicações, todos juntos.

DELEGADO CAMPÔNES

O delegado campônio Wil-

Aviso Aos Cidadãos Búlgaros

A Legação da República Popular da Bulgária na Argentina comunica aos cidadãos búlgaros residentes nesse país e em toda a América do Sul que se estende até 27 de outubro do corrente ano o prazo da anistia concedida aos que saíram do país ilegalmente (sem passaporte regular) ou que não regressaram depois de convidos a fazê-lo.

Esclarecimentos detalhados sobre o assunto podem ser obtidos na Legação da República Popular da Bulgária, no seguinte endereço: Guise, 2.009, Buenos Aires.

Emmo DUARTE

son de Souza, que veio do Mato Grosso, disse que irá à Convenção com esperanças de conseguir melhores dias para seu compatriotas camponeses.

O deputado estadual Américo de Oliveira, também delegado à Convenção pelo Estado do Mato Grosso, salientou que a delegação mato-grossense apresentará teses sólidas à situação de vida do camponês e em defesa das reservas naturais. E concluiu:

«Nosso objetivo é um pro-

grama de ação comum».

AVISO

Pedem-nos a publicação:

«A Comissão Organizadora da Convenção Fluminense pela Emancipação Nacional comunica aos delegados eleitos e a todos fluminenses que desejam participar da Convenção Nacional, que manterá seu escritório central, sito na rua Aurelio Leal, 23, em Nilópolis, aberto permanentemente, das 8 às 19 horas, na sexta-feira, 2 de abril, onde serão, inclusive, entregues as credenciais.

O delegado campônio Wil-

delegado de ALAGOAS

son de Souza, que veio do Mato Grosso, disse que irá à Convenção com esperanças de conseguir melhores dias para seu compatriotas camponeses.

O deputado estadual Américo de Oliveira, também delegado à Convenção pelo Estado do Mato Grosso, salientou que a delegação mato-grossense apresentará teses sólidas à situação de vida do camponês e em defesa das reservas naturais. E concluiu:

«Nosso objetivo é um pro-

grama de ação comum».

son de Souza, que veio do Mato Grosso, disse que irá à Convenção com esperanças de conseguir melhores dias para seu compatriotas camponeses.

O deputado estadual Américo de Oliveira, também delegado à Convenção pelo Estado do Mato Grosso, salientou que a delegação mato-grossense apresentará teses sólidas à situação de vida do camponês e em defesa das reservas naturais. E concluiu:

«Nosso objetivo é um pro-

grama de ação comum».

AVISO

Pedem-nos a publicação:

«Na primeira parte do projeto do Programa, que é a ampliação da realidade brasileira no momento atual, afirmam-se que os industriais e economicamente importantes da indústria e do comércio nacional a concorrência dos imperialistas americanos. Sofrem os efeitos da política econômica e financeira de Vargas, de tal maneira — acha-se o desenvolvimento da indústria nacional em tal grau afundido — que achará difícil nossa classe

avançar em direção a uma alternativa.

Conforme os dados fornecidos por Walter Surnamho verificamos, apesar das cravas causadas pelo imperialismo americano, o desenvolvimento econômico do país em ritmo acelerado, das 8 às 19 horas, na sexta-feira, 2 de abril, onde serão, inclusive, entregues as credenciais.

Além disso, a direção da delegação manterá-se no horário da ABI, às 20 horas do mesmo dia.»

PROBLEMAS

Na ordem do dia foi aprovado, entre outros, o projeto que dispõe sobre a profissão de Atuarista e dá outras provisões.

Também foi aprovado um requerimento de urgência para o projeto que permite matrícula na primeira série de estabelecimentos federais de Ensino Superior, os estudantes que se habilitarem em exame vestibular de estabelecimentos públicos.

PROJETO 1.082

O sr. Benjamim Farah dirigiu um apelo ao Senado, para que aprove imediatamente o projeto 1.082, que reestrutura os cargos de nível universitário, comunicando ainda que os médicos decidiram ir à greve em defesa do professor «O», greve essa que conta com o apoio dos demais profissionais liberais beneficiados pelo decreto.

O sr. Plínio Cavalcanti fez

cerca crítica a uma conferência pronunciada pelo presidente do Banco do Brasil, que se encontram ameaçados de despejo ilegal e desumano,

acrescentou que aqueles cidadãos estão dispostos a defendê-los com decisão e coragem e os seus lares, e o devo, opondo-se à violência policial.

PROJETO 1.082

O sr. Benjamim Farah dirigiu um apelo ao Senado, para que aprove imediatamente o projeto 1.082, que reestrutura os cargos de nível universitário, comunicando ainda que os médicos decidiram ir à greve em defesa do professor «O», greve essa que conta com o apoio dos demais profissionais liberais beneficiados pelo decreto.

O sr. Plínio Cavalcanti fez

cerca crítica a uma conferência pronunciada pelo presidente do Banco do Brasil, que se encontram ameaçados de despejo ilegal e desumano,

acrescentou que aqueles cidadãos estão dispostos a defendê-los com decisão e coragem e os seus lares, e o devo, opondo-se à violência policial.

PROJETO 1.082

O sr. Benjamim Farah dirigiu um apelo ao Senado, para que aprove imediatamente o projeto 1.082, que reestrutura os cargos de nível universitário, comunicando ainda que os médicos decidiram ir à greve em defesa do professor «O», greve essa que conta com o apoio dos demais profissionais liberais beneficiados pelo decreto.

O sr. Plínio Cavalcanti fez

cerca crítica a uma conferência pronunciada pelo presidente do Banco do Brasil, que se encontram ameaçados de despejo ilegal e desumano,

acrescentou que aqueles cidadãos estão dispostos a defendê-los com decisão e coragem e os seus lares, e o devo, opondo-se à violência policial.

PROJETO 1.082

O sr. Benjamim Farah dirigiu um apelo ao Senado, para que aprove imediatamente o projeto 1.082, que reestrutura os cargos de nível universitário, comunicando ainda que os médicos decidiram ir à greve em defesa do professor «O», greve essa que conta com o apoio dos demais profissionais liberais beneficiados pelo decreto.

O sr. Plínio Cavalcanti fez

cerca crítica a uma conferência pronunciada pelo presidente do Banco do Brasil, que se encontram ameaçados de despejo ilegal e desumano,

acrescentou que aqueles cidadãos estão dispostos a defendê-los com decisão e coragem e os seus lares, e o devo, opondo-se à violência policial.

PROJETO 1.082

O sr. Benjamim Farah dirigiu um apelo ao Senado, para que aprove imediatamente o projeto 1.082, que reestrutura os cargos de nível universitário, comunicando ainda que os médicos decidiram ir à greve em defesa do professor «O», greve essa que conta com o apoio dos demais profissionais liberais beneficiados pelo decreto.

O sr. Plínio Cavalcanti fez

cerca crítica a uma conferência pronunciada pelo presidente do Banco do Brasil, que se encontram ameaçados de despejo ilegal e desumano,

acrescentou que aqueles cidadãos estão dispostos a defendê-los com decisão e coragem e os seus lares, e o devo, opondo-se à violência policial.

PROJETO 1.082

O sr. Benjamim Farah dirigiu um apelo ao Senado, para que aprove imediatamente o projeto 1.082, que reestrutura os cargos de nível universitário, comunicando ainda que os médicos decidiram ir à greve em defesa do professor «O», greve essa que conta com o apoio dos demais profissionais liberais beneficiados pelo decreto.

O sr. Plínio Cavalcanti fez

cerca crítica a uma conferência pronunciada pelo presidente do Banco do Brasil, que se encontram ameaçados de despejo ilegal e desumano,

acrescentou que aqueles cidadãos estão dispostos a defendê-los com decisão e coragem e os seus lares, e o devo, opondo-se à violência policial.

PROJETO 1.082

O sr. Benjamim Farah dirigiu um apelo ao Senado, para que aprove imediatamente o projeto 1.082, que reestrutura os cargos de nível universitário, comunicando ainda que os médicos decidiram ir à greve em defesa do professor «O», greve essa que conta com o apoio dos demais profissionais liberais beneficiados pelo decreto.

O sr. Plínio Cavalcanti fez

Cartas dos leitores

HÁ TRÊS ANOS A PREFEITURA ESBURACA A RUA 24 DE MAIO

No mesmo período de tempo foi construído na União Soviética um canal navegável com 101 quilômetros de extensão

A noção do tempo é uma coisa muito relativa. Há três anos, por exemplo, a Prefeitura do Distrito Federal deu início aos trabalhos de reforma de um trecho da Rua 24 de Maio. Apesar de decorrido longo tempo, os que hoje transitam por aquela rua têm que se ver com os montes de terra revirada, entulhos aqui, amon-

tados de pedra ali, mais além montes de trilhos e dormentes, transformando a Rua 24 de Maio continua engrossando o rolo das obras iniciadas da Prefeitura do Distrito Federal.

Eis al o retrato das reali-

zações de um governo cuja administração se desliga da vida dos interesses do povo para entregar servilmente nosso país aos trustes e monopólios norte-americanos, como acaba de acontecer na Conferência da Caracas. Para lá Vargas enviou uma numerosa e caríssima delegação que não poderia de pior maneira representar o Brasil, aprovando, de olhos fechados, todas as propostas de Dulles contra os povos que, como o povo da Guatemala, lutam desesperadamente contra a nociva dominação do imperialismo norte-americano.

Se fosse a Rua 24 de Maio reparada com o dinheirão

gantesca obra do canal naveável «Lénin», ligando os Rios Volga e Don. Neste canal de 101 quilômetros de extensão navios de respeitável calado podem hoje navegar seguramente. Ao longo dessa construção vemos inúmeras centrais hidrelétricas e represas que irrigam milhares e milhares de quilômetros quadrados de ter-

ras outrora completamente improdutivas. E enquanto tudo isso foi edificado, a velha Rua 24 de Maio continua engrossando o rolo das obras iniciadas da Prefeitura do Distrito Federal.

Eis al o retrato das reali-

zações de um governo cuja administração se desliga da vida dos interesses do povo para entregar servilmente nosso país aos trustes e monopólios norte-americanos, como acaba de acontecer na Conferência da Caracas. Para lá Vargas enviou uma numerosa e caríssima delegação que não poderia de pior maneira representar o Brasil, aprovando, de olhos fechados, todas as propostas de Dulles contra os povos que, como o povo da Guatemala, lutam desesperadamente contra a nociva dominação do imperialismo norte-americano.

Se fosse a Rua 24 de Maio reparada com o dinheirão

gantesca obra do canal naveável «Lénin», ligando os Rios Volga e Don. Neste canal de 101 quilômetros de extensão navios de respeitável calado podem hoje navegar seguramente. Ao longo dessa construção vemos inúmeras centrais hidrelétricas e represas que irrigam milhares e milhares de quilômetros quadrados de ter-

gasto em Caracas, um bencio positivo teria usufruído uma parcela do povo brasileiro, enquanto, por outro lado, Rua teria sido impossibilitado de criminosamente assinar compromissos em nome do Brasil.

G. Freitas

Homenagem a Stálin

Do leitor Luiz Duarte de Oliveira recebemos uma poesia dedicada a Stálin, na passagem do 1º aniversário da morte do genial construtor do primeiro estado socialista do mundo.

POESIAS

A. PINTO enviou à nos- su redação uma poesia em que fala da demagogia falsamente trabalhista do sr. Getúlio Vargas e da es- perança do povo brasileiro em seu guia, Luiz Carlos Prestes.

CINEMA TEATRO RÁDIO

A MALDIÇÃO DE CAIM

E. A.

Algumas de tantas outras películas no gênero que alguma vez andaram saturando a nossa platéia. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

argumento foi escrito por J. P. Macomber. Franckie Crowley e Christopher Bradfield. Música de John Williams. Produção de John Sturges. Direção de John Sturges. E. A. TÉR. DE CEDRALISMO. A

Prossegue a Ofensiva de Gian em Dien Bien Phu

HANOI, 1 (AFP) — As tropas do general Giap continuam em três posições do ponto de apoio nordeste do dispositivo do campo entrelaçado de Dien Bien Phu. Essas posições foram tomadas durante a noite de terça para quarta-feira e o dia de ontem.

O coronel de Castres, comandante do campo de Dien Bien Phu, decidiu abandonar essas posições.

COMBATES VIOLENTOS

HANOI, 1 (AFP) —

A noite de hoje combates violentos prosseguiram em torno da posição entrelaçada de Dien Bien Phu. Os combates tinham começado no inicio da tarde. Um porta-voz do Estado Maior precisou que, à noite de terça-feira para quarta, as forças populares atacaram as posições norte, leste e oeste do campo entrelaçado.

INTERROMPIDA A "PONTE-AÉREA"

HANOI, 1 (AFP) — Esta interrompida a "ponte-aérea" entre os aeroportos de Hanoi e de Haiphong de um lado e o campo entrelaçado de Dien Bien Phu, de outro lado, em consequência dos tiros da defesa antiaérea das forças populares e dos incessantes tiros de inquietação da sua artilharia.

As forças aéreas francesas tiveram aparelhos danificados ou batidos no transcurso das tentativas de aterrissagem realizadas durante a noite no campo de aviação de Dien

HANOI, 1 (AFP) — A rádio da República Democrática Popular do Viet Nam declarou hoje

A Light Recusou Assinar os "Quadros de Carreira"

Enviado ao Sindicato de Carris Urbanos e de Energia Elétrica e Produção do Gás, a Light confirmou seu propósito de não aderir aos quadros em carreira pedidos e já concluídos pelos sindicatos. Em sua resposta, a Light se dá ao direito de dizer que se atendesse ao pedido dos trabalhadores poderia ir à falência.

DESMORALIZADO O GOVERNO

A atitude da Light vem assim desmoralizar o próprio Ministério do Trabalho, fátor da promessa de empresas de que dentro de 6 meses, a contar de agosto do ano findo, dariam o quadro em carreira a seus empregados. Essa reivindicação era uma das principais exigências da campanha em que estavam empenhados trabalhadores em carris e da energia elétrica. Apresentada em evitar uma greve a todo custo, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt da São, sacramentou a prontidão da Light: dentro de 6 meses os quadros em carreira, da Carris e da Energia Elétrica, estariam assinados. Até está a realidade: 9 meses se passaram de silêncio por parte da Light e quando os sindicatos lhe apresentaram o quadro em carreira para que os pusessem em vigor, ela negou-se terminantemente.

Dante da altitude da Light, o Sindicato de Carris resolreu convocar para a próxima semana uma assembleia geral da corporação, ainda sem data marcada. Nesta ocasião, serão discutidas as negociações da Light e outras 12 reivindicações dos travaliários que a Light também recusa atender. É opinião da diretoria do Sindicato de Carris que a questão do quadro em carreira seja levada para a Justiça do Trabalho. De qualquer forma, entretanto, qualquer medida só será tomada depois da próxima assembleia.

No Sindicato de Energia Elétrica, conquanto a diretoria não haja tomada qual-



HOJE NA COFAP

AUMENTO PARA OS CORTES DE CABELO

Manobra ardilosa da comissão de preços para homologar o assalto

A COFAP está preparando ardilosa manobra para elevar ainda uma vez os preços do corte de cabelo. A manobra consiste na alteração do tabelamento aprovado há mais de seis meses atrás e que determina o preço de 20 cruzeiros para o corte de cabelo em salões de luxo, os

Racionamento

De Energia

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica voltou a se reunir, ontem, não sendo, porém, debatido como era de se esperar, o problema do racionamento de energia elétrica.

Ao ser encerrada a reunião, ouvimos o general Pio Borges, presidente do Conselho, que declarou não haver o assunto entrado em pauta por não ter recebido ainda, da Comissão de Racionamento, o relatório sobre as novas restrições a serem impostas no consumo de eletricidade da indústria e do comércio.

Interrogado sobre a possível imposição do racionamento ainda este mês, disse o general Pio Borges que tudo está dependendo da urgente comitê que a Comissão de Racionamento informa em seu relatório.

Novos Protestos Contra as Armas Atômicas

TOQUIO, 1 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou unanimemente moção que pede à ONU a adoção de medidas imediatas para impedir a repetição de acidentes semelhantes ao ocorrido com o navio de pesca japonês "Fujiyuki Maru" por ocasião da explosão atômica de primeiro de março.

A moção recomenda a proibição das armas atômicas, o controle internacional da energia atômica e a sua utilização em finalidades pacíficas.

CINZAS RADIAVITAS

TOQUIO, 1 (AFP) — Noticiam os jornais que caíram cinzas radioativas, no dia 12 de março, na região do cabo Irako, nas proximidades de Nagoya.

Submetidas à análise essas cinzas, ficou estabelecido que a sua radioatividade era insuficiente para causar danos à população.

CONTROLE DA BOMBA ATÔMICA

OTTAWA, 1 (AFP) — «O horror da bomba de hidrogênio exige a ação das Nações Unidas ou uma ação inter-

nacional para evitar o emprego das armas atômicas no caso de guerras», declarou, dentro do quadro de um debate a respeito da política exterior, o sr. Lester Pearson. Assinalando que esse problema reclamava solução mais urgente que no transcurso dos últimos meses, e declarou que há necessidade de um verdadeiro sistema internacional de controle.

Aludindo, finalmente, a atitude do Canadá na Conferência de Genebra, declarou Pearson: «Não iremos a essa Conferência conduzindo bomba nem guarda-chuva».

Diminuirá a Tensão Mundial

À PARTICIPAÇÃO DA U.R.S.S. NO PACTO DO ATLÂNTICO DISCURSO DE MIKOYAN EM BERLIM

BERLIM, 1 (AFP) — «É difícil subestimar a importância da nota que o governo soviético dirigiu ontem à sua posição ocidental e na qual manifesta o seu ponto de vista a respeito da questão da participação dos Estados Unidos no tratado europeu de segurança, comunicando estar disposto a examinar a sua participação na Organização do Tratado do Atlântico Norte», declarou hoje de manhã o sr. A. I. Mikoyan, ministro do Comércio da União Soviética, em discurso proferido no IV Congresso do Partido Socialista Unificado da República Democrática Alema.

Aumentou Mikoyan: «A aceitação das propostas soviéticas relaxaria completamente a situação internacional e apresentaria a solução da questão alemã.

Falando em seguida a respeito da declaração do governo soviético sobre a soberania da República Democrática Alema, salientou Mikoyan que esta república tinha agora a liberdade de decidir diretamente a respeito dos seus negócios internos e externos e de regular as suas relações com a Alemanha Oriental.

HAIA, 1 (APP) — Noticiou nos círculos bem informados desta capital que o governo holandês espera que os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte sejam consultados a respeito da resposta que será dada à nota soviética em que a União Soviética se declara «pronta a examinar com os governos interessados a questão da sua participação no Pacto Atlântico».

NO CANADA

OTTAWA, 1 (APP) — A proposta soviética de adesão ao Pacto Atlântico foi dirigida aos «Três Grandes» e não aos membros da NATO. Devido a isto, os círculos governamentais canadenses não fizeram comentários.

Todavia, a proposta soviética causou o efeito de grande surpresa nos meios políticos canadenses.

REUNIÃO DA NATO

PARIS, 1 — (APP) — O Conselho dos Representantes Permanentes da Organização Atlântica deverá reunir-se extraordinariamente no Palácio de Chaillot, sob a presidência do lord Ismay, secretário geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Noticiou-se em boa fonte que essa sessão será dedicada à discussão de questões de interesse imediato. Trata-se, de um lado, da proposta feita ontem por Molotov a respeito do pedido de participação da União Soviética na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

HAIA, 1 (APP) — Noticiou nos círculos bem informados desta capital que o governo holandês espera que os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte sejam consultados a respeito da resposta que será dada à nota soviética em que a União Soviética se declara «pronta a examinar com os governos interessados a questão da sua participação no Pacto Atlântico».

REPERCUSSÃO DA PROPOSTA SOVIÉTICA

LONDRES, 1 (APP) — O texto completo da nota soviética entregue ontem aos embaixadores da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos em Moscou, nota relativa ao oferecimento da União Soviética de aderir ao Pacto do Atlântico, foi recebido hoje de manhã no Foreign Office. O documento está sendo agora estudado pelos serviços competentes.

Numa declaração na Câmera

de surpresa nos meios políticos canadenses.

PARIS, 1 — (APP) — O marechal Juin foi dispensado de seus dois cargos.

Esses dois cargos são os de vice-presidente do Conselho Superior da Guerra, e conselheiro permanente do governo.

Foi por uma decisão do Conselho de Ministros, reunido à noite de ontem, que foram tomadas essas sanções a respeito do marechal Juin.

O MARECHAL ERA CONTRA A C.E.D.

PARIS, 1 (APP) — O marechal Juin foi destituído, por um Conselho de Ministros reunido durante a noite de ontem, das suas funções de vice-presidente do Conselho Superior da Defesa Nacional. Sábado último, em discurso proferido num congresso de oficiais da reserva, o marechal Juin havia tomado posição contra a Comunidade Europeia de Defesa.

Seu ótimo, a decisão do Conselho foi tomada por uma questão formal: o marechal recusava dar explicações ao ministro da Defesa Nacional e ao presidente do Conselho a respeito do seu discurso de Auxerre.

O marechal havia se recusado a comparecer a uma convocação do presidente do Conselho e reafirmava ontem, enquanto se reunia o Conselho de Ministros, a sua posição hostil à Comunidade Europeia de Defesa no transcurso de uma outra reunião de oficiais da reserva efetuada em Paris.

NÃO ADMITIU A CENSURA

O governo, reunido em conselho, considerando porém que o marechal Juin havia cometido por duas vezes grave infração a

o Código de Censura.

PARIS, 1 (APP) — O marechal Juin foi dispensado, às primeiras horas da tarde, pelo general Gruenthal, comandante-chefe das forças aliadas na Europa. O marechal Alphonse Juin teria apresentado hoje à tarde o seu pedido de demissão, ao general Gruenthal, comandante supremo das forças aliadas na Europa.

REAFIRMA SUA POSIÇÃO

PARIS, 31 (APP) — «A declaração que fiz em Auxerre, sobre o problema da Comunidade Europeia de Defesa, tinha por finalidade dissipar um equívoco muito tempo e que se tornava insuportável», frisou o marechal Alphonse Juin, num discurso pronunciado esta tarde no banquete dos oficiais da Reserva da Cavalaria, e no qual reafirma a sua posição quanto a esse problema.

DEMITIDO PELO LANQUE

PARIS, 1 (APP) — O marechal Juin foi recebido, às primeiras horas da tarde, pelo general Gruenthal, comandante-chefe das forças aliadas na Europa. O marechal Alphonse Juin teria apresentado hoje à tarde o seu pedido de demissão, ao general Gruenthal, comandante supremo das forças aliadas na Europa.

CONTRA

Das 10 pessoas ouvidas apenas duas se pronunciaram contra a participação legal do Partido Comunista na vida política brasileira. Foram o sr. Joaquim Mateu Filho e o comerciante Pedro Moreira.

CONDICIONAMENTO

Condicionando a participação do Partido Comunista no pleito eleitoral ao despacho favorável do Supremo Tribunal Eleitoral, falaram a srta. Nise Cardoso e o funcionário Alcides Rocha de Moraes.

CONTRADIÇÃO

ta, João Cabanas, Abelardo Mata, Frota Moreira, Eduardo Catalão, Brígido Tinoco, Breno da Silveira, Salo Brand, Emílio Carlos, Paulo Couto, Roberto Moreira, Coutinho Cavalcanti, Hermes Pereira de Souza, Benedito Merquinhó, Joaquim Viegas, Manoel Barreto, Carmelo D'Agostino, Campos Vergol, Osvaldo Fonseca, Vasconcelos Costa e Carlos Valadares.»

Reune-se o Povo...

tos dos trabalhos parlamentares.

A essa reunião nacional de patriotas e democratas desejamos êxito e acerto em suas discussões e resoluções, tendo sempre em vista os sagrados interesses da nossa Pátria e de nosso povo.

Rio, 2 de abril de 1954.

(a.a.) Vieira de Melo, Euzebio Rocha, José Fontes Roche, Campos Vergol, Osvaldo Fonseca, Vasconcelos Costa

e Carlos Valadares.»

Será um Encontro Das Cinco Potências

A CHINA TOMARÁ PARTE NA REUNIÃO DE GENEBA

PARIS, 1 (APP) — Foi divulgada hoje de manhã de Moscou uma declaração, afirmando que a Conferência de Genebra será na realidade uma conferência das Cinco Grandes em que os problemas da Indochina e da Coreia serão da competência das cinco potências.

Participação DA CHINA

MOSCOW, 1 (APP) — Segundo o comunicado final de Berlim, a China Popular tomará parte na Conferência de Genebra, ao mesmo título que os outros grandes, precisou hoje um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS, em resposta a um pedido que lhe tinha sido dirigido pelo correspondente diplomático da Pravda.

«É claro, declara por ou-

PROVOCADA

John Peurifoy, embaixador americano na Guatemala, fez declarações ao magazine Times, a 11 de janeiro, afirmando que não se pode permitir a existência de uma República Soviética entre o Texas e o Canal de Panamá.

O senador Alexander Wiley, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, apontou em 14 de janeiro a Guatemala como sítio de negócios estrangeiros, interessados na derrubada do governo espanhol republicano, legitimamente constituído.

PROVOCACAO

John Peurifoy, embaixador americano na Guatemala, fez declarações ao magazine Times, a 11 de janeiro, afirmando que não se pode permitir a existência de uma República Soviética entre o Texas e o Canal de Panamá.

O senador Alexander Wiley, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, apontou em 14 de janeiro a Guatemala como sítio de negócios estrangeiros, interessados na derrubada do governo espanhol republicano, legitimamente constituído.

John Peurifoy, embaixador americano na Guatemala, fez declarações ao magazine Times, a 11 de janeiro, afirmando que não se pode permitir a existência de uma República Soviética entre o Texas e o Canal de Panamá.

O senador Alexander Wiley, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, apontou em 14 de janeiro a Guatemala como sítio de negócios estrangeiros, interessados na derrubada do governo espanhol republicano, legitimamente constituído.

John Peurifoy, embaixador americano na Guatemala, fez declarações ao magazine Times, a 11 de janeiro, afirmando que não se pode permitir a existência de uma República Soviética entre o Texas e o Canal de Panamá.

O senador Alexander Wiley, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, apontou em 14 de janeiro a Guatemala como sítio de negócios estrangeiros, interessados na derrubada do governo espanhol republicano, legitimamente constituído.

John Peurifoy, embaixador americano na Guatemala, fez declarações ao magazine Times, a 11 de janeiro, afirmando que não se pode permitir a existência de uma República Soviética entre o Texas e o Canal de Panamá.

O senador Alexander Wiley, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, apontou em 14 de janeiro a Guatemala como sítio de negócios estrangeiros, interessados na derrubada do governo espanhol republicano, legitimamente constituído.

John Peurifoy, embaixador americano na Guatemala, fez declarações ao magazine Times, a 11 de

Bonfante Contesta Afirmações Inverídicas de Cockrat

Falando à IMPRENSA POPULAR o comandante Bonfante contesta as declarações do diretor do DNT, sr. Cockrat, Sd, tentando justificar a intervenção policial-ministerialista no Sindicato dos Oficiais de Náutica.

Diz o diretor do DNT que a impugnação da chapa encabeçada pelo comandante Bonfante fôr motivada principalmente por estar o líder dos marítimos desembarcado. Ao mesmo tempo Cockrat confessou que o assalto policial à organização dos oficiais de náutica baseava-se na famigerada Portaria N.º 20, cuja revogação está sendo exigida por este e dois sindicatos.

INFORMAÇÃO INVERÍDICA

O diretor do DNT mente — disse Bonfante — É sabido pelo Ministério do Trabalho que fui desembarcado no dia 17 de abril do ano passado, do comando do navio "Guarani" em consequência de minha atividade sindical na preparação da greve deflagrada em junho. No dia 22 de junho, entretanto, embarquei no navio "Santa Angéla", assumindo o rol de equipagem." Diz o diretor que isso não é verdade. Mente mais uma vez. Desembarquei no dia 23 de março fendo porque faltou a "Tramartina Comércio S/A", empresa proprietária do navio. Em minha cederneta-matri-cula está a assinatura do Capitão dos Portos dando meu

desembarque naquele dia. É evidente que não o faria se eu não estivesse embarcado.

Em dezembro do ano passado — prossegue — quando os jornais informaram que o sr. José Eronides tinha dado entrada de um pedido de impugnação de minha chapa às eleições dos náuticos, fui ao Ministério. Acompanhado de meu companheiro Antônio Barbosa e do advogado do sindicato, dr. Carlos Lassance Fontoura, ouvi do sr. Cockrat do Sd que a impugnação não se fazia levada em consideração por não ter fundamento. Os fatos demonstram que o sr. Gilberto Cockrat não tem pa-

lavra. A impugnação é ilegal porque o sr. José Eronides, que a requereu, não tinha os direitos do associado, Gilberto e seu patrio Hugo de Faria violaram o artigo 529 alínea o, da Consolidação das Leis do Trabalho que diz ser preciso para impugnação. Ora o sr. Eronides há quase dois anos não paga as mensalidades do sindicato.

COAÇÃO FASCISTA

Alega ainda o Ministério do Trabalho que estou sendo processado — continua o comandante Bonfante — Tal fato é verdade. Apesar existir um inquérito policial que por falta de provas o promotor devolveu à polícia. Esse inquérito, como se sabe, foi ordenado pelo sr. Vargas, que em outubro do ano passado, manda assaltar sindicatos, prender e espancar marítimos. No inquérito, entretanto, acusa os marítimos de terem assaltado a polícia.

Concluindo afirmou o líder marítimo:

Não é a primeira vez que o Ministério intervém em sindicatos. A impugnação de minha chapa é apenas mais uma prova de acusação contra a coação fascista do Ministério à liberdade sindical. Urge que os trabalhadores reforcem a luta pela revogação da portaria fascista do sr. Hugo de Faria. No Sindicato dos Oficiais de Náutica ela já foi aplicada.

Afirmam os operários da Standard Elétric:

«Estaremos em Massa Na Próxima Assembléia»



Operários da Standard Elétric falam à nossa reportagem

Apelo à corporação: que também compareça em peso — «Não se deve aceitar outra tabela a não ser a de 50 e 25 cruzeiros diárias» — Necessário maior unidade e organização — Continuam as demissões

«Estaremos em massa na próxima assembléia. Queremos mesmo encher completamente a sede do sindicato» — disseram-nos ontem, em rápida palestra, os operários da Standard Elétric. Explicaram que, através da IMPRENSA POPULAR, apelam a toda a sua corporação para também fazer o mesmo: não deixar de ir à grande assembléia.

A TABELA

Os operários da Standard Elétric são de opinião que os metalúrgicos não devem ter aceito os acordos em separado, pois, assim, não sómente evitariam de deixar sózinho na luta a categoria de mecânico e ma-

terial elétrico, como também possibilitaria a conquista da tabela pleiteada inicialmente, isto é, 50 e 25 cruzeiros diárias. Expliqueu uns dos operários:

— Sempre foi este nosso pensamento, conforme por diversas vezes dissemos à IMPRENSA POPULAR.

Mas — como ainda salientaram — ainda há oportunidade de ser conseguida a tabela de aumento, repudiando na próxima assembléia qualquer contra-proposta patronal inferior a ela. Dessa forma, e como contam com a solidariedade de toda a corporação — que em caso de greve não ficará à parte — os metalúrgicos devem lembrar que as percentagens calculadas sobre salários de 1952 já de quase nada adiantou, visto subir constantemente o custo da vida.

Lamentaram os operários da Standard Elétric não haver ainda em sua corporação a unidade e organização necessárias para dar rumos definitivos às campanhas reivindicatórias logo em seus incios.

— Quasi sempre — explicaram — ficamos dependendo de contra-propostas patronais, que, no final, terminam sendo aceitas...

Daí a necessidade de todos os metalúrgicos procurarem aproximação maior com seus companheiros, constituindo seus Conselhos Sindicais, fazem reuniões nos locais de trabalho e comparecerem em massa às as-

sembléias do sindicato. Os patrões são por natureza organizados e unidos, desde que se trate de lutar contra alguma reivindicação feita pelos trabalhadores. E uma unidade só é vencida com outra unidade maior.

DESCALABRO
Finalizando a palestra, os operários abordaram algumas irregularidades existentes na Standard Elétric. São quasi as mesmas já ditas à IMPRENSA POPULAR — frisaram. E explicaram:

— A comida continua de má qualidade. As mesas do refeitório são sujas e insuficientes para o grande número de pessoas que lá comparecem à hora do almoço. As demissões, embora tenham diminuído, continuam, agora, de um e dois casos de uma vez.

Mas — concluiram — o que mais atormenta os operários é o baixo salário que ganham. Por isto, reforçam o apelo que fizeram no início desta reportagem: «Todos os metalúrgicos devem comparecer à próxima assembléia. Exijamos a tabela de 50 e 25 cruzeiros diárias. Menos, nem um centavo.»

Decisão de Greve Dos Médicos Dentro de um Prazo de 30 Dias

RESOLUÇÃO APROVADA NA VIBRANTE ASSEMBLÉIA REALIZADA NO AUDITÓRIO DA ABI — LEMBRADAS AS CONQUISTAS DOS TRABALHADORES ATRAVÉS DA GREVE, PELO DR. CUNHA MELO, SECRETÁRIO DA AMDF — ELEMENTOS PROVOCADORES REPUDIADOS PELA ASSEMBLÉIA

Com o amplo auditório da A. B. I. inteiramente lotado, realizou-se sob a presidência do Dr. Álvaro Doria, a assembleia dos médicos. Foi deliberada a prorrogação, por mais 30 dias, da deflagração da greve geral, para fôrçar o governo a conceder a estruturação na reforma. «Os nossos servidores médicos, com os aumentos quinquenais de 20%. Este prazo foi estipulado para a A.M.D.F. que lidera o movimento, organizar melhor a greve geral e garantir a solidariedade de todas as entidades de funcionários de nível universitário, também interessados na aprovação do projeto 1.082 que encontra-se no Senado sob o número 365.53. GREVE, UNICA SOLUÇÃO Como salientaram os ga-

dores na assembleia, a greve é a única forma de vencer a intransigência do governo e será decretada, se até o término do prazo de 30 dias, os poderes públicos ainda não tiverem cedido à justa reivindicação dos médicos. O Dr. Cunha Melo, secretário da A. M. D. F. teve oportunidade de lembrar as conquistas dos trabalhadores através da greve, citando como exemplo a recente e vitória parceria entre os maioritários.

RECHASSADOS OS FURA-GREVE
A infima minoria de fura-greve, que desesperados com as estrondosas manifestações de repúdio às manobras do governo, procuraram tumultuar os trabalhos, foram rechassados pela assembleia. Desses provocadores, salientaram-se dois: O Dr. Ivon Maia, que foi expulso da tri-

PROPOSTAS APROVADAS

Dois importantes propostas foram aprovadas. A do Dr. Raimundo Dias Carneiro, da qual transcrevemos o item principal: «Que seja realizada no próximo dia 30, nova assembleia, para deliberar o dia da deflagração da greve. Outra proposta importante aprovada, foi a do Dr. Antônio Miciel que autoriza a A.M.D.F. a entrar em entendimentos com os diretores das outras entidades de funcionários de nível superior, para seguirem os médicos em sua

RESOLVERAM OS MARCENEIROS :

Aumento ou Greve

Comissão para preparar o movimento, que terá a maior propaganda — Recusam-se as marcenarias a dar qualquer aumento — Todos os trabalhadores em uma festa de confraternização — Denúncias — Prazo até o dia 26

Reunidos em assembleia, quarta-feira última, os marceneiros, em grande número, resolveram dar prazo até o próximo dia 26 aos empregadores para a concessão do aumento de salários, que pleiteiam na base de 40 e 20 cruzeiros diárias, respectivamente, para adultos e menores.

Caso não sejam atendidos, automaticamente estarão concentrados de novo no Sindicato e a partir de zero hora entraria em greve.

A greve, conforme ficou ainda deliberado, será preparada com um movimento de propaganda, incluindo distribuição de volantes, manifestos, palestras nos locais de trabalho, reuniões de fábricas no Sindicato, etc. Para isto, foi eleita uma comissão com Manoel Galdino, Moises Paechec, Gualarini, Antônio de Oliveira, Eronides,

Leandro, Erminio, Iderline Arcando, Emílio Booco e Raul, os quais serão requisitados às empresas por três dias durante a semana, a fim de se entregarem exclusivamente ao trabalho de propaganda.

CHICANA
O Sindicato das Indústrias de Marcenaria respondeu ao ofício dos operários de pleiteamento do aumento de salários, alegando não poder atendê-los porque o último acordo porque é pequena a venda de

peças.

— E' preciso notar —

frisou um dos oradores —

que os patrões nem os meios compraram o último acordo.

Grande parte da corporação ainda não recebeu o aumento.

O Sindicato, conforme fi-

cou acertado ainda, exige

às empresas o cumprimento integral do últi-

mo acordo.

COFRATERNAZACAO

Durante os trabalhos, foi

anunciada pelo presidente

do Sindicato a realização

de um plenário de con-

fraternização operária, no

próximo dia 17 de abril, ao

qual estarão presentes tra-

balhadores e dirigentes

sindicais de todos os seto-

res profissionais.

DENÚNCIAS

Entre as várias denún-

cias feitas pelos oradores,

anotamos: a Fábrica de

Móveis Danúbio recusa-

se reconhecer o delegado

sindical. A Fábrica de Móveis Meireles está oferendo

aumento de 5 e 7 cruzei-

ros diárias, tentando di-
vidir os operários.

ROUBADOS NAS HORAS DE TRABALHO

O relógio da empresa só tra-

balha

e o relógio é roubado, pela

manhã

é sempre adiantado e pela tarde atrasa-

o horário.

Assim frequentemente somos desconta-

dos porque o relógio diz que chegamos

atrasados e acabamos tra-

balhando

mais de oito horas porque à tarde o

mesmo está «andando para trás».

Quem reclama contra esse roubo é sus-

pensa imediatamente.

CORRESPONDENTES PREMIADOS

Pedimos aos trabalhadores

Antônio de Oliveira Cruz, sapateiro, e Walde-

mar, da Fábrica de Móveis MEGAS-

SON, que compareçam à nossa reda-

ção, na Segó Sindical, para receber

os prêmios a que têm direito por haver

remetido as melhores correspondências

das últimas semanas.

VIGOR SINDICAL

AUMENTO PARA OS GRAFICOS

Os graficos vão se reunir no próximo dia 17, em seu sindicato, para analisar a situação salarial da corporação. O aumento conquistado em julho de 1952 já há mu-

to tempo se tornou insuficiente.

ASSEMBLÉIA DO CURTUME CARIOCA

Realizar-se-á no dia 5 de abril próximo, uma assem-

bléia no Sindicato dos Tra-

balhadores na Indústria de

PADEIROS

Realizar-se-á hoje, às dezoito horas, uma assem-

bléia no Sindicato dos Trab-

alhadores em Padarias e Similares, no

tempo de extensão do aumento de 30% obtido pelo ho-

teleiro, aos porteiros e em-

HORISTAS

Os horistas da PDF estão elaborando um memorial-monstro, que será discutido em grande assembleia daqueles servidores, a realizar-se no próximo dia 8 de abril, na sede da UOM. O memorial que expõe as principais reivindicações dos horistas, deverá ser entregue aos vereadores e ao secretário geral da Administração da Prefeitura, exigindo medidas concretas no sentido de que os horistas recebam seus salários em dia.

MESTRES E CONTRAMESTRES TÉXTEIS

O Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem, que fará a reunião amanhã, dia 3, às 19 horas, para tratar do aumento de salários.

RODOVIARIOS

A diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, está convocando os motoristas e ajudantes que trabalham na Companhia Transportadora Cruzeiro para uma reunião no sindicato a realizar-se hoje, às 19 horas. A finalidade da reunião é examinar a proposta do acordo.</p

Escurinho Jogará Por Minas no Campeonato Brasileiro de Futebol

João Carlos Para o Palmeiras

Decidida que foi a devolução de João Carlos ao Fluminense, depois de uma temporada no América, anuncia-se agora que o Palmeiras

manifestou interesse na conquista do «passe» do futuro atacante, movido que está o grêmio esmeraldino do desejo de obter um meia arma-

dor, tendo também o sacerdote Ivan nas suas cogitações. Este, todavia, só poderá ser negociado depois da temporada alva na Europa.

Respondendo a uma consulta da Federação Mineira de Futebol, o Conselho Técnico do CBD autorizou os montanheiros a incluir em sua equipe, para os semifinais do certame brasileiro, o jogador Escurinho, ora vinculado ao Fluminense. Baseou-se esta decisão no próprio regulamento dos Campeonatos Brasileiros, que diz, num dos seus artigos: «nenhum jogador que esteja defendendo as cores de uma Federação, poderá se transferir para uma outra, durante a época de um Campeonato Brasileiro». Assim, embora o jogador atue pelo Fluminense, em março do ano que vem, voltará para Minas, a fim de atuar pela seleção das «Alturas».

FILAGRANTE

Teve o nosso futebol, no balanço das pelejas levadas a efeito no movimentado dia que foi a última quarta-feira, um saldo — pode-se dizer — favorável. Inicialmente, abordaremos o Panamericano de Juventus, em que o nosso «scratch» enfrentou o Paraguai. Nivamente os ânimos andaram quentes, tendo havido «surras» na cancha, o que não é tolerável, principalmente em se tratando de quadros de jovens. Mas, infelizmente, parece que andou como manda o figurino, nas pelejas entre os dois países. O Brasil se impôs por 2 a 1, tendo, com este resultado, se classificado para as finais. Dizem os venezuelinos, naturalmente respeitando o prestígio do nosso futebol, que somos os favoritos ao título. E' bom que os jogadores também não se convençam disso.

Depois, tivemos a estreia do Bangu. Temperatura fria, de 10 graus, influindo no rendimento dos alvirubros, que, mesmo assim, chegaram a impressionar, baqueando mais devido a falhas do seu arqueiro. Agora, rumo à Alemanha, onde talvez os espere melhor sorte, no próximo domingo. Quase contra o selecionado peruanos, jogou o Vasco. Mesmo assim, não capitularam os cruzmaltinos. Sofreram o primeiro gol, mas reagiram, até a obtenção de um empate dos mais honrosos, no seu mais difícil compromisso em canchas incas. Belelli, que já não andava bem, fisicamente, acabou sofrendo uma pequena fratura no molar. Troféu da luta...

O Santos F.C. teve o seu terceiro empate consecutivo na Argentina. E' bom que se diga, o empate de uma equipe fora do seu país vale sempre como uma vitória, desde que tem contra si vários fatores. E os portenhos revelam-se, com isto, um tanto decadentes, desde que suas equipes têm feito exibições domésticas e no estrangeiro de molde a assim deixar concluir, como foi o caso da temporada do Racing, recentemente na Europa, onde amontou derrotas sobre derrotas.

E ainda tivemos a vitória do Corinthians sobre o Boca Juniors, de Calli (Colômbia), por 3 a 1. Um saldo, como se vê, dos melhores, não resta a menor dúvida.

HOJE, PARA OS CRAQUES:

REVISÃO MÉDICA

COM A APRESENTAÇÃO DOS JOGADORES, NO DIA DE ONTEM, COMEÇA A SEGUNDA FASE DOS PREPARATIVOS DOS "SCRATCHMEN" — APÓS A REVISÃO, A SER PROCEDIDA PELO DR. PAES BARRETO, TALVEZ UM MOVIMENTO DE CAMPO — ZEZÉ E O MÉDICO DA SELEÇÃO EM CAXAMBU, PARA A DECISÃO DO ASSUNTO REFERENTE À CONCENTRAÇÃO

Vão, agora, os brasileiros para a etapa decisiva da Copa do Mundo, passado o primeiro período, ou das eliminatórias, no qual, o selecionado patrício baniu em toda linha, classificando-se com categoria.

Zezé Moreira, compreende muito bem que não podemos dormir sobre os louros da vitória e, sim, devemos cuidar do preparo do «scratch» com mais cuidado, a fim de conquistarmos o tão ambicionado troféu.

INICIA-SE O PROGRAMA

O programa a que serão submetidos os «scratchmen» será rigoroso, pois, um time que disputará a Copa do Mundo não pode ter uma concentração e treinamento frouxos, embora, o próprio preparador reconheça que os craques também terão os seus momentos de folga e liberdade.

A apresentação dos jogadores, depois do merecido pa-

riodo de férias, deu-se ontem, mas, sómente hoje será feita a apresentação oficial à CBD.

EXAME MÉDICO E UM TREINO LEVE

Ainda hoje, o dr. Paes Barreto examinará os jogadores do plantel, e logo após, o médico entregará os craques a Zezé (salvo aqueles que estiverem por acaso sem condições físicas), que os fará exercitar. O treino será leve, servindo mesmo para desenferrujar os músculos.

No domingo próximo, talvez Zezé Moreira realize um ensaio mais proveitoso, exigindo que seus pupilos se empreguem com mais vigor. A QUESTÃO DA CONCENTRAÇÃO

concentração dos brasi-

leiros na estância hidro-mineral de Caxambu, ao contrário de Friburgo, não foi solvida.

No entanto, Zezé Moreira e Paes Barreto foram à cidade mineira para examinar as acomodações. Sabe-se que as autoridades de Caxambu atendem às pretensões da CBD, reservando acomodações para os «scratchmen» no Palace Hotel. Falta sómente a palavra da aprovação do médico e do técnico da seleção nacional. Tudo indica que o relatório de Zezé e Paes Barreto será favorável; sendo assim, o «scratch» seguirá na próxima segunda-feira (dia 5), para Caxambu.

SÁBADO, O CIRCUITO DO MARACANÃ

Devido às chuvas, foi transferido para a tarde do próximo sábado, o Circuito do Maracanã, prova que dará sequência ao calendário automobilístico metropolitano. A prova esportiva será disputada em 30 voltas, enquanto que a prova principal, para carros de corrida, desenrolar-se-á em 50 voltas.

NOTÍCIAS DO G. R. IMPRENSA POPULAR

Depois de um período de merecido repouso, voltará à ação os craques da equipe futebolística do Grêmio Esportivo IMPRENSA POPULAR. Farão sua «estreia», preliminar às 14,30 horas de domingo, no gramado do União F. Clube, de Mesquita, enfrentando o time local. A peleja está sendo aguardada com grande ansiedade, tanto pela própria forma que ostenta o União F. Clube, como pela curiosidade em torno dos resultados conseguidos pelo G. R. IMPRENSA POPULAR. Tídoca, Aldo e Zezé estrearão no domingo, devendo confirmar as ótimas exibições que proporcionavam nas equipes que antes defendiam.

Segundo sua direção técnica,

ca, o G. R. IMPRENSA POPULAR deverá alinhar a seguinte formação: Gerson; Mauro e Carlinhos; Deodato, Valdemir e Aldo; Ivan, Zezé, Tídoca e Hélio.

FESTIVAL ESPORTIVO

O Grêmio Esportivo IMPRENSA POPULAR promoverá, em fins do mês corrente, um grande festival esportivo e uma feijoada na praia de Charitas. Deverão participar deste festival diversos quadros de sindicatos e fábricas.

As equipes interessadas em participar poderão entrar em contato com a direção do Grêmio, em nossa redação, ou com Boris, pelo telefone 22-8518.

Facilidade e potência de tiro.

A equipe brasileira classificou-se com essa vitória campeã no seu grupo e com o Uruguai, a Venezuela e o vencedor do «match» Peru x Colômbia, disputará a torneio final no qual está classificada como primeiro favorito.

SEGUNDA FASE

O segundo tempo transcorreu com o constante domínio dos paraguaios e à cerrada defesa brasileira, com esporádicos contraataques. Aos 21 minutos o Paraguai esteve a ponto de fazer um golaço por intermédio de Júlio que desferiu a quatro metros de distância de um ponto de disparo contínuo de Derval em maravilhosa exibição de classe. Aos 25 minutos os jogadores se agrediram a pontapés e socos. O árbitro venezuelano Teodoro Hernández pecou por falta de autoridade, permitindo um joga perigoso e continuas agressões de ambas as partes. Ambos os conjuntos procuravam mal atacar o adversário que o próprio balão. A dinâmica brasileira brilhou mais que a paraguaia, pela

facilidade e potência de tiro.

A equipe brasileira classificou-se com essa vitória campeã no seu grupo e com o Uruguai, a Venezuela e o vencedor do «match» Peru x Colômbia, disputará a torneio final no qual está classificada como primeiro favorito.

EMPATE DO VASCO

LIMA, 1 — (AFP) — As equipes do Vasco da Gama e do Aliança, de Lima empataram por 1 x 1 no encontro futebolístico de ontem. Os «goais» foram marcados por Lazon e Vavá aos nove e vinte minutos do segundo tempo, respectivamente.

O resultado do primeiro tempo foi de 0 x 0.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO-DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo nort-americano. Extratos difíceis e operações da boca. — BRIGADE FIXUS E MOVEIS (Bronchi) com material garantido, por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 2 — 8º andar — Sala 201. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), as segundas, quartas e sextas-feiras). — Telefone 42-1724.

OBRAS RARAS

Sobre Estudos Brasileiros

AUTOS DE DEVASSA DA INCONFIDÊNCIA MINEIRA — 7 volumes encadernados 3.500,00
A POLÍTICA EXTERIOR DO IMPÉRIO (2 vols. Encadernados) — P. Caloger 600,00
O ABOLICIONISMO — J. Nabuto 110,00
OUTROS ESTUDOS DE LITERATURA CONTEMPORÂNEA — Sylvio Romero 110,00
AS NOSSAS FRONTEIRAS — João Ribeiro 110,00
COROGRAFIA DA BRASÍLICA — Alres de Ca-sal (2 vols. encadernados) 400,00
TUPIS E GUARANIS (Estudos de Etimologia linguística) — F. Edelweiss 150,00
MAURICIO DE NASSAU — A. M. O. Castro 80,00
ESTUDOS SOBRE A PRÉ-HISTÓRIA BRASILEIRA — A. Matos 190,00
A GUERRA DOS FARRAPOS — Castilho Goy-cochá 60,00
A REVOLUÇÃO FARROUPILHA — Tasso Fra-goso 130,00
A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR — Ulisses Brandão 120,00
OS JESUITAS PERANTE A HISTÓRIA — Gama Lobo 130,00
A REVOLTA DA ARMADA — E. Villalba 150,00
HISTÓRIA DO BRASIL — Varnhagen. (2 vols. Encadernados) 800,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMÔ, 38 - SOBRELOJA

Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido?
Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.

A Venda em Todas as Farmácias

Gripados os Banguenses

Amanhã, na Alemanha, os jogadores alvi-rubros

VIENA, 1 (I.P.) — Embora lamentando a derrota, os dirigentes do Bangu ficaram satisfeitos com o desempenho do quadro, atentando as condições do prelício da estreia, a uma temperatura não muito cômoda para os brasileiros. Todos os jogadores estão bem dispostos para a estreia na Alemanha, apesar de padecerem alguns de gripe, em face



Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento
RECADOS: 30-2574

AMANHÃ, INGLATERRA X ESCÓCIA

GLASGOW, 1 (I.P.) — No próximo sábado estarão se defrontando, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, as equipes representativas da Inglaterra e da Escócia. Ambas já estão classificadas para as finais, na Suíça.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmações — Retratos em geral

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

Placar de Quarta-Feira

Foram estes os resultados dos pré-los efetuados na última quarta-feira:

BRASIL (Juvenis)	2 x	PARAGUAI (Juvenis)	1
RAPID	4 x	BANGU	2
VASCO	1	ALIANZA	1
SANTOS	2 x	GINASIA	1
CORINTHIANS	3 x	BOCA JUNIORS	1
BOTAFOGO	4 x	ESPORTE	1
SAO PAULO	3 x	RECIFE	1
IRLANDA	3 x	PAIS DE GALES	1

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6474

Qui Vai Pelos Clubes

MADUREIRA — Já estão assentadas as datas dos jogos do tricolor subrubano em Santa Catarina, que serão as seguintes: dias 11, 13, 15 e 18 do mês corrente. O regresso deve-se na dia 19.

VASCO — Os cruzmaltinos encerrão sua temporada no exterior, sábado próximo, quando enfrentarão o quadro do Universitário, de Lima, que estará bastante reforçado.

SAO CRISTÓVÃO — Uma prova de que os craques alvos estão sendo tão cobiçados, está no interesse do Lazio, de Roma, que está propenso a oferecer uma quantia fabulosa pela transferência do meia Sarcinelli.

FLUMINENSE — Os tricolores pretendem encetar uma série de amistosos. Assim, depois do prélio com o Vila Nova, o grêmio de Alvaro Chaves convidará o Vasco e o Palmeiras para disputarem partidas amistosas.

PORTEUGUESA — O clube «eluso» está interessado no concurso dos jogadores vascaínos, Pedro Ballo e Naninho, devendo comparecerem por trezentos mil cruzados.

OLARIA — O terceiro compromisso dos barbarris em granulos otomanos será realizado no próximo sábado. É bem viável que o Olaria dispute um jogo com a Portuguesa

de Desportos, que se encontra também em Stambul.

CANTO DO RIO — Os niteroienses pretendem contratar alguns elementos do América, que o clube rubro julgar negociais.

BANGU — O clube de Moga Bonita contratou os paraguaios Gavilan e Cabrera. É possível que esses jogadores embarquem para a Europa, a fim de integrarem a equipe alvirrubra. O Bangu jogará, domingo, na Alemanha, contra um combinado.

AMÉRICA — Jorginho, além de jogador, exercerá as funções de assistente técnico de Martim Francisco.

FLAMENGO — Os rubronegros estreiarão, no dia 7, na cidade italiana de Milão. O time do Flamengo foi bem preparado e, espera vitoriosamente em gramados europeus.

BONJUSSO — Os leopoldinenses atuarão, domingo, em Campo Grande, concedendo revanches a um combinado local.

BOTAFOGO — Não passou de um boato a saída de Gerson do Botafogo. Os dirigentes alvinegros apressaram em esclarecer que tudo foi um mal-entendido.

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 18

